

Relatório e Contas 1º Trimestre **2013**





ÍNDICE

- 1. Identificação da Sociedade
- 2. Síntese de Indicadores
- 3. Grupo Teixeira Duarte 1º Trimestre de 2013
- 4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2013
 - IV. Perspetivas para 2013
- 5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas



Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526



SÍNTESE DE INDICADORES

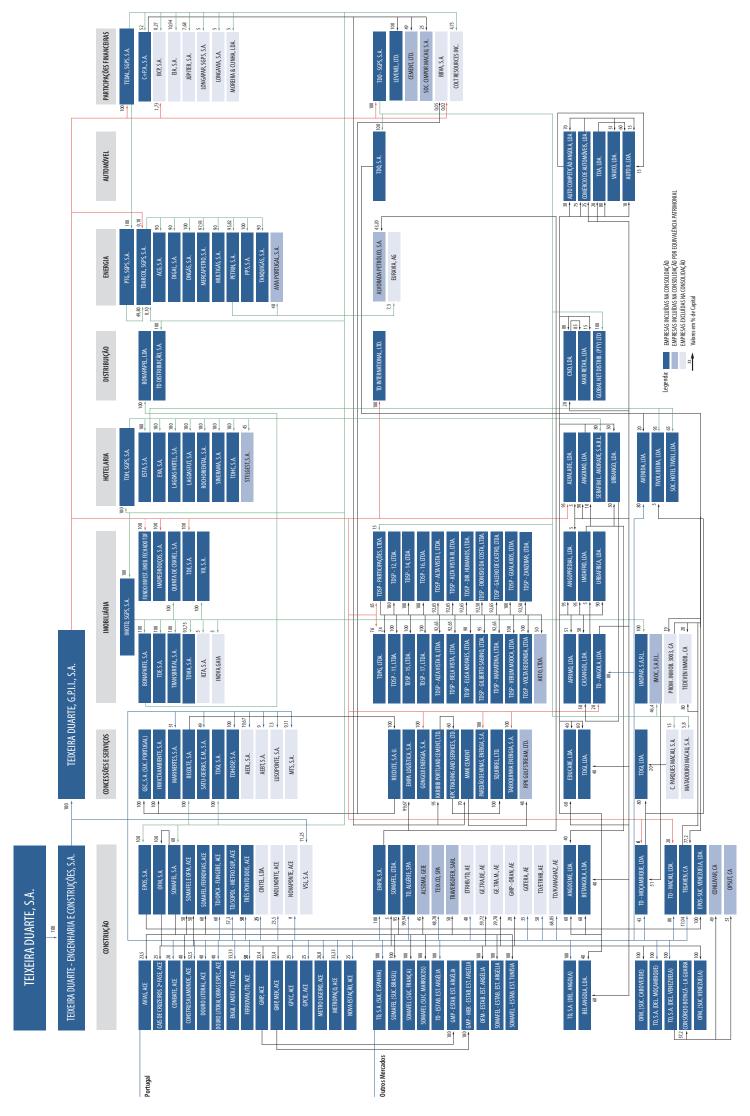
	1º Trim.	Variação				
	2009	2010	2011	2012	2013	2013/2012 %
Trabalhadores	13.412	12.742	11.817	10.412	11.358	9,1%
Volume de Negócios	278	297	309	283	342	20,8%
Proveitos Operacionais	295	307	319	293	354	20,9%
EBITDA	40	37	51	39	54	36,4%
Margem EBITDA / V.Negócios	14,5%	12,3%	16,4%	13,9%	15,7%	12,9%
EBIT	27	22	37	27	38	39,6%
Ativos fixos tangíveis + Propriedades de Investimento	970	1.059	1.033	1.031	1.044	1,2%
$Investimentos\ em\ associadas\ +\ Ativos\ financeiros\ disponíveis\ para\ venda\ +\ Outros\ investimentos$	1.100	380	315	153	130	(15,3%)
Endividamento líquido	1.908	1.055	1.116	927	1.097	18,4%
Total do Capital Próprio	299	617	549	319	357	11,8%
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	16	92	8	6	7	15,0%

Notas:

Os valores contabilisticos estão expressos em milhões de euros.

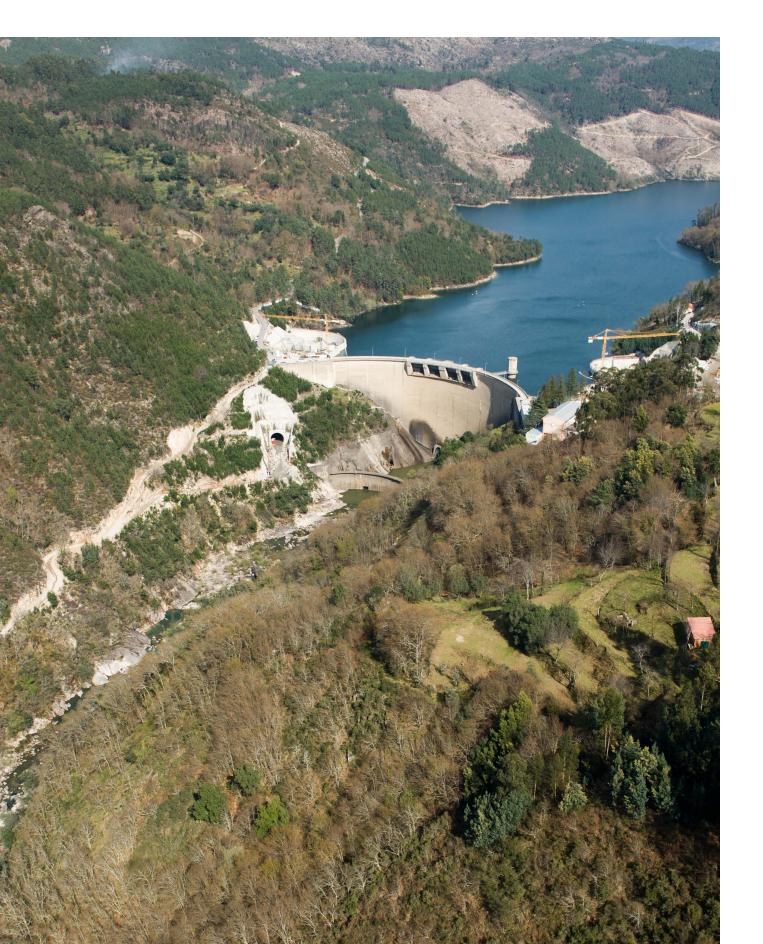
Os valores da coluna "Variação 2013/2012 %" foram calculados tendo por base os valores sem arrendondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados





Relatório Intercalar de Gestão





I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A ("TD, S.A.") divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros três meses de 2013, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e respetivo anexo estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 — Relato Financeiro Intercalar, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 7,2 milhões de euros;
- Volume de Negócios de 342,3 milhões de euros;
- Mercado Externo representa 78,6% do Volume de Negócios;
- EBITDA de 53,7 milhões de euros;
- Margem EBITDA / Volume de Negócios de 15,7%;
- Endividamento Líquido de 1.097 milhões de euros;
- Ativo Líquido do Grupo de 2.768 milhões de euros;
- Autonomia Financeira de 12,9%;
- Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção de 2.498 milhões de euros.



<u>II – APRECIAÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE</u>

Demonstração dos Resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012

	1º T 13	1º T 12	Var (%)
Proveitos operacionais	353.890	292.716	20,9%
Custos operacionais	(300.221)	(253.359)	18,5%
EBITDA	53.669	39.357	36,4%
Amortizações e depreciações	(14.279)	(13.722)	4,1%
Provisões e perdas por imparidade	(1.120)	1.781	-
EBIT	38.270	27.416	39,6%
Resultados financeiros	(24.499)	(18.200)	-
Resultados antes dos impostos	13.771	9.216	49,4%
Imposto sobre o rendimento	(6.981)	(5.550)	25,8%
Resultados líquidos	6.790	3.666	85,2%
Atribuível a:			
Detentores de capital	7.173	6.236	15,0%
Interesses não controlados	(383)	(2.570)	-

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 7.173 milhares de euros.

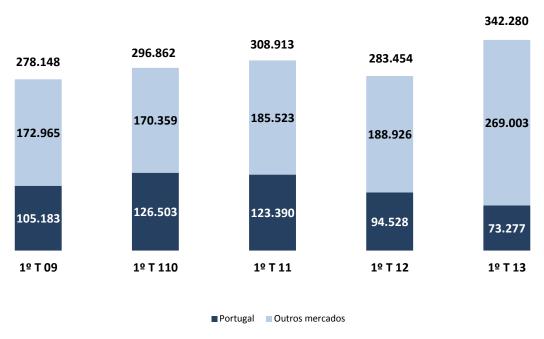
Importa assinalar que, para além do melhor desempenho das empresas do Grupo face ao trimestre homólogo, outros fatores também influenciarem os resultados, designadamente:

	1º T 13	1º T 12	Var (%)
Diferenças de câmbio	(5.692)	4.403	-
	(5.692)	4.403	-



O Volume de Negócios registou, no global, um aumento de 20,8% face ao período homólogo de 2012, atingindo 342.280 milhares de euros, sendo que Portugal desceu 22,5% e os outros mercados aumentaram 42,4%, passando a representar 78,6% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.





(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo percetível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	1º T 13	Contributo (%)	1º T 12	Contributo (%)	Var (%)
Portugal	73.277	21,4%	94.528	33,3%	(22,5%)
Angola	181.518	53,0%	139.968	49,4%	29,7%
Argélia	13.484	3,9%	9.771	3,4%	38,0%
Brasil	18.333	5,4%	19.152	6,8%	(4,3%)
Espanha	6.450	1,9%	5.594	2,0%	15,3%
Moçambique	12.188	3,6%	3.428	1,2%	255,5%
Venezuela	34.559	10,1%	9.279	3,3%	272,4%
Outros	2.471	0,7%	1.734	0,6%	42,5%
	342.280	100,0%	283.454	100,0%	20,8%



Volume de Negócios por Atividades

Setor de Atividade	1º T 13	1º T 12	Var (%)
Construção	160.751	120.640	33,2%
Concessões e Serviços	16.194	14.708	10,1%
Imobiliária	21.644	14.845	45,8%
Hotelaria	18.253	18.931	(3,6%)
Distribuição	49.566	35.303	40,4%
Energia	28.812	35.637	(19,2%)
Automóvel	47.060	43.390	8,5%
	342.280	283.454	20,8%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por setor de atividade:

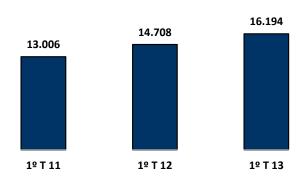
O Volume de Negócios da Construção cresceu 33,2% face a março de 2012, apesar do acentuar da quebra no mercado interno, que no final do período foi de 37,2%.

No mercado Angolano, o Grupo obteve uma subida de 54,7% e na Argélia cresceu 38% face ao período homólogo.

Moçambique e Venezuela tiveram aumentos muito significativos, tendo o primeiro subido de 1.074 milhares de euros para 9.387 milhares de euros e, o segundo, de 9.279 milhares de euros para 34.559 milhares de euros.

Em 31 de março de 2013 o mercado externo representava 73,7% do volume de negócios da Construção.



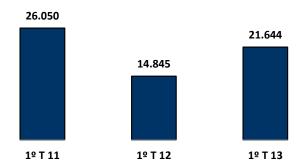


Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 10,1% face aos primeiros três meses de 2012, com bom desempenho nos mercados externos.

Em Portugal, apesar da conjuntura fortemente adversa, conseguiu-se manter os níveis de atividade face a março de 2012.



Volume Negócios da Imobiliária

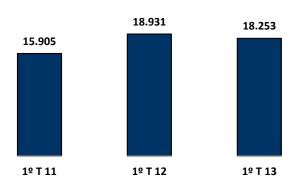


A Imobiliária cresceu, no global, 45,8% face a março de 2012.

Em Portugal, mesmo num clima de retração do setor, registou-se um aumento de 22,8%, essencialmente em resultado da alienação de várias frações no montante global de 2 milhões de euros.

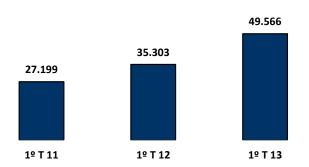
No mercado Brasileiro registou-se um aumento de 63,4% face a março de 2012, devido ao ciclo próprio da atividade.

Volume Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria desceu 3,6% face ao período homólogo, penalizado, essencialmente, pela prestação das unidades do Grupo em Angola, que, ainda assim, foi atenuada, pelo crescimento, de 22,7%, conseguido nos hotéis em Moçambique.

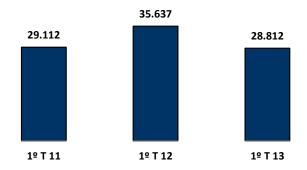
Volume Negócios da Distribuição



A Distribuição cresceu 40,4% face a março de 2012, evidenciando o impacto da expansão da placa de vendas das Lojas Maxi.

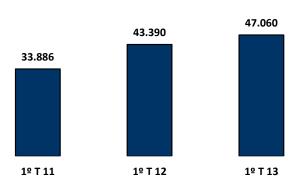


Volume Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 19,2% face ao período homólogo, essencialmente em resultado da redução do consumo em Portugal.

Volume Negócios do Automóvel

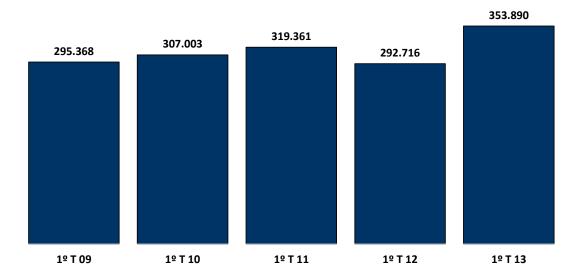


O setor Automóvel aumentou o Volume de Negócios em 8,5% relativamente ao período findo em 31 de março de 2012, atribuindo-se esse bom desempenho em especial ao crescimento do segmento pós-venda.

(Valores em milhares de euros)

Os proveitos operacionais tiveram um acréscimo de 20,9% face a março de 2012, atingindo o montante de 353.890 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais





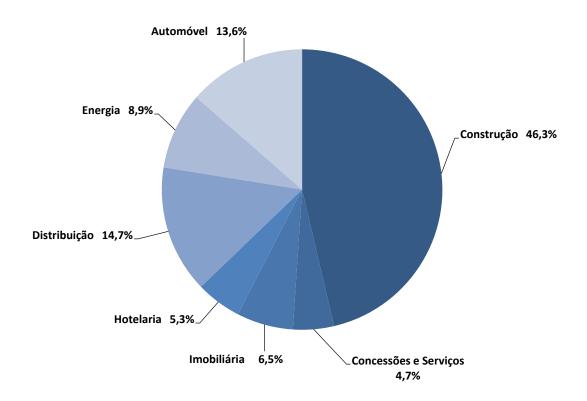
No quadro em baixo consegue-se verificar as boas prestações não só nos setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Distribuição e Automóvel, mas também na Construção, que, apesar de em Portugal ter diminuído 39,3%, no geral, subiu 30,7% face aos primeiros três meses de 2012.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

		Me	ercado Interno	,	Me	Mercado Externo		Total		
Setor de Atividade		1º T 13	1º T 12	Var(%)	1º T 13	1º T 12	Var(%)	1º T 13	1º T 12	Var(%)
Construção		29.177	48.043	(39,3%)	134.783	77.420	74,1%	163.960	125.463	30,7%
Concessões e Serviços		4.907	4.876	0,6%	11.785	9.948	18,5%	16.692	14.824	12,6%
Imobiliária		8.843	8.819	0,3%	14.211	7.949	78,8%	23.054	16.768	37,5%
Hotelaria		2.368	2.762	(14,3%)	16.213	16.192	0,1%	18.581	18.954	(2,0%)
Distribuição		988	350	182,3%	51.123	35.607	43,6%	52.111	35.957	44,9%
Energia		31.448	36.392	(13,6%)	4	22	(81,8%)	31.452	36.414	(13,6%)
Automóvel		-	-	-	48.040	44.336	8,4%	48.040	44.336	8,4%
	Total	77.731	101.242	(23,2%)	276.159	191.474	44,2%	353.890	292.716	20,9%

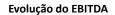
(Valores em milhares de euros)

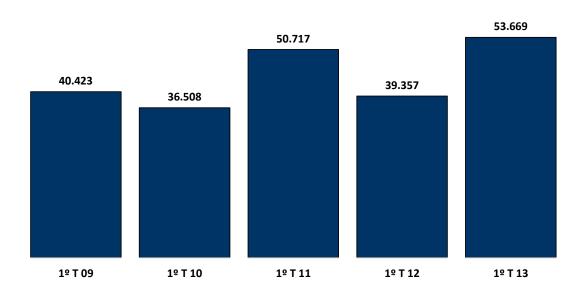
Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 31 de março de 2013 foram os seguintes:





O EBITDA registou um aumento de 36,4% face a março de 2012 e fixou-se em 53.669 milhares de euros.





(Valores em milhares de euros)

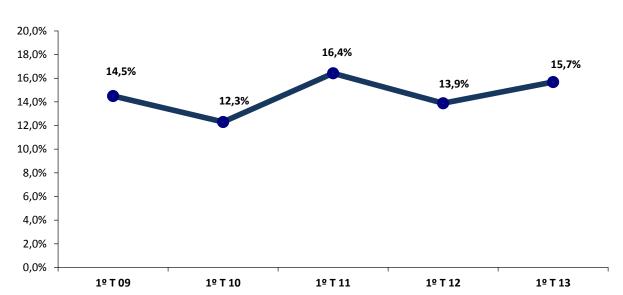
Analisando este indicador por setores, verificam-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados atuação.

Evolução EBITDA por Atividade

Setor de Atividade	1º T 13	1º T 12	Var (%)
Construção	20.826	11.125	87,2%
Concessões e Serviços	4.703	2.100	124,0%
Imobiliária	5.469	7.854	(30,4%)
Hotelaria	7.167	8.752	(18,1%)
Distribuição	7.142	4.856	47,1%
Energia	807	733	10,1%
Automóvel	11.169	7.707	44,9%
Não afetos a segmentos	(3.636)	(3.795)	-
Eliminações	22	25	(12,0%)
	53.669	39.357	36,4%



A Margem EBITDA / Volume de Negócios registou uma melhoria face ao período homólogo, passando de 13,9% para 15,7% em março de 2013.



Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios

Os **resultados** financeiros foram negativos em 24.499 milhares de euros no trimestre findo em 31 de março de 2013. Os encargos com os juros suportados registaram valores semelhantes a março de 2012, sendo que a variação deste indicador foi desfavorável, essencialmente, pelo impacto negativo das diferenças de câmbio de 5.692 milhares de euros em março de 2013, quando no primeiro trimestre de 2012 havia sido registado um impacto positivo de 4.403 milhares de euros.

	1º T 13	1º T 12	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(42.584)	(43.008)	(1,0%)
Juros suportados	(18.887)	(18.798)	0,5%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(17.467)	(17.381)	0,5%
Outros custos e perdas financeiros	(6.230)	(6.829)	(8,8%)
Proveitos e ganhos financeiros:	16.954	27.573	(38,5%)
Juros obtidos	4.176	4.141	0,8%
Diferenças de câmbio favoráveis	11.775	21.784	(45,9%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	129	135	(4,4%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	874	1.513	(42,2%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	1.131	(2.765)	-
Resultados relativos a empresas associadas	(321)	(2.358)	-
Dividendos	1.146	423	170,9%
Outros investimentos	306	(830)	-
Resultados financeiros	(24.499)	(18.200)	-

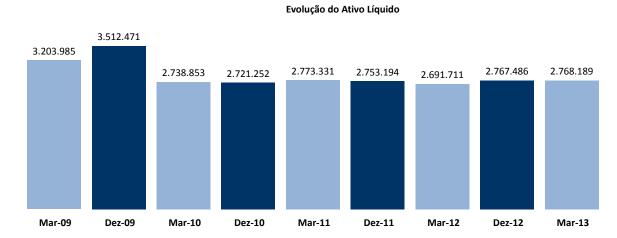


O Imposto sobre o Rendimento atingiu no trimestre findo em 31 de março de 2013 o montante de 6.981 milhares de euros, enquanto que no período homologo se havia fixado em 5.550 milhares de euros.

	1º T 13	1º T 12	Var (%)
Imposto corrente	(15.630)	(10.353)	51,0%
Imposto diferido	8.649	4.803	80,1%
	(6.981)	(5.550)	25,8%

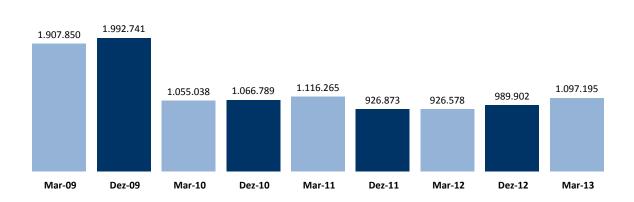
(Valores em milhares de euros)

O Total do Ativo Líquido em 31 de março de 2013 era de 2.768.189 milhares de euros, registando valores semelhantes aos verificados em 31 de dezembro de 2012.



(Valores em milhares de euros)

O Endividamento líquido atingiu 1.097.195 milhares de euros em 31 de março deste ano, o que traduz um aumento de 10,8% em relação ao final do ano passado.



Evolução do Endividamento Líquido



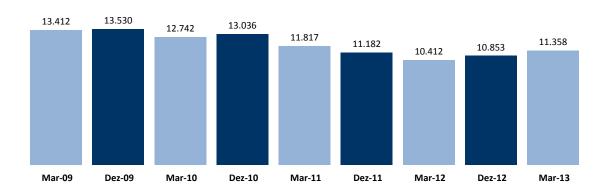
O Total dos Capitais Próprios cresceu 9,6% em relação a 31 de dezembro de 2012, tendo alcançado 357.038 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido do período de 6.790 milhares de euros;
- Efeito conversão cambial positivo de 19.592 milhares de euros, fruto da valorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 6.605 milhares de euros.

A Autonomia Financeira passou de 11,8% em 31 de dezembro de 2012 para 12,9% em 31 de março de 2013.

O Número Médio de Trabalhadores no final do trimestre findo em 31 de março de 2013 era de 11.358, registando um aumento de 4,7% face a 31 de dezembro de 2012.

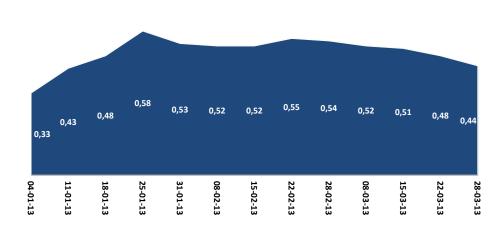
Evolução do Número Médio de Trabalhadores





A cotação dos títulos da "Teixeira Duarte, S.A." subiram de 0,32 euros em 31 de dezembro de 2012 para 0,44 euros em 31 de março de 2013.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros três meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,31 euros e um máximo de 0,61 euros.



Cotações da Teixeira Duarte, S.A.

Foram transacionados em bolsa, neste período, 6.107.975 ações, com um volume de negócios no montante global de 2.964.243 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º TRIMESTRE DE 2013

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos setores de atividade e mercados em que atua, não se tendo verificado, desde o encerramento do primeiro trimestre de 2013 até a essa data, qualquer facto que se justifique assinalar a propósito dessa atuação, informando-se, ainda assim, os Senhores acionistas que:

No passado dia 25 de maio, realizou-se a Assembleia Geral da TEIXEIRA DUARTE, S.A., na qual foram aprovados o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2012, incluindo a correspondente proposta de aplicação de resultados, no âmbito da qual foram distribuídos dividendos aos acionistas, no valor global de 6.300.000,00€, a que corresponde o valor bruto de 0,015€ por ação.

A mencionada Assembleia Geral aprovou ainda uma deliberação de confiança nos membros dos órgãos de administração e de fiscalização e um voto de louvor pela forma como no exercício findo desempenharam as suas funções, bem como a declaração emitida pela Comissão de Remunerações sobre política de remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização, tendo ainda procedido à eleição do Senhor Eng.º Jorge Ricardo Figueiredo Catarino como Administrador da TEIXEIRA DUARTE, S.A. para exercer funções juntamente com os demais membros do Conselho de Administração até ao final do mandato em curso, 2011/2014.

Em 29 de maio e através de operações de bolsa realizadas para venda de ações do "Banco Comercial Português, S.A.", a TEIXEIRA DUARTE reduziu a sua participação nesta entidade para 1,98%. Tais transações, assim como outras antes concretizadas desde o início do ano, resultam da circunstância da Teixeira Duarte ter antes entendido como adequado passar a gerir parte da sua participação no "Banco Comercial Português, S.A." como aplicação de tesouraria.



IV. PERSPETIVAS PARA 2013

Para 2013, prevê-se que venha a ocorrer um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente o aumento significativo na Venezuela.

Assim, a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.498.094 milhares de euros em 31 de março de 2013, registando um decréscimo de 6,6% face a 31 de dezembro de 2012.

Desta forma e sem prejuízo de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado bons níveis de atividade na construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura tão desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratado a execução de empreitadas no valor global de 888.084 milhares de euros para os próximos nove meses de 2013 e 754.136 milhares de euros para 2014, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo Teixeira Duarte:

	Abr - Dez 2013	Contributo (%)	2014	Contributo (%)
Portugal	89.374	10,1%	36.283	4,8%
Angola	291.923	32,9%	139.492	18,5%
Argélia	92.074	10,4%	126.404	16,8%
Brasil	77.766	8,8%	40.177	5,3%
Moçambique	41.995	4,7%	42.074	5,6%
Venezuela	291.683	32,8%	368.971	48,9%
Outros Mercados	3.269	0,4%	735	0,1%
Total	888.084	100,0%	754.136	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da atuação nos noutros setores de atividade, em especial na Distribuição, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo Teixeira Duarte.

Para 2013, a Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais consolidados de 1.500 milhões de euros.

Lagoas Park, 31 de maio de 2013

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino



Demonstrações Financeiras Consolidadas - 1º Trimestre **2013**





<u>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA</u> <u>EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012</u>

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	31-03-2013	31-12-2012
Ativos não correntes:			
Goodwill		29.722	29.715
Ativos intangíveis		34.362	31.281
Ativos fixos tangíveis	13	544.346	529.775
Propriedades de investimento	14	499.590	498.236
Investimentos em associadas	7 e 15	50.778	50.709
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 17	55.943	48.597
Outros investimentos		14.695	14.546
Ativos por impostos diferidos	18	119.273	111.912
Clientes		59.512	58.091
Outros devedores		95	79
Outros ativos não correntes		1.728	1.716
Total de ativos não correntes		1.410.044	1.374.657
Ativos correntes:			
Inventários		330.821	313.575
Clientes		499.776	476.851
Outros devedores		64.326	64.095
Caixa e equivalentes a caixa	20	194.095	246.063
Outros investimentos		8.181	10.888
Outros ativos correntes		260.946	281.357
Total de ativos correntes		1.358.145	1.392.829
TOTAL DO ATIVO	7	2.768.189	2.767.486
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		1.531	1.607
Ajustamentos de conversão cambial		16.887	(3.671)
Reservas e resultados transitados		48.616	20.066
Resultado líquido consolidado		7.173	24.003
Capital próprio atribuivel a acionistas		284.207	252.005
Interesses não controlados		72.831	73.863
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		357.038	325.868
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	351.086	401.060
Provisões		37.791	38.203
Locações financeiras		197.074	199.580
Passivos por impostos diferidos	18	58.604	57.979
Outros credores		15.301	15.110
Outros passivos não correntes		123.253	177.793
Total de passivos não correntes		783.109	889.725
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	940.204	834.905
Fornecedores		159.107	187.830
Locações financeiras		26.282	22.015
Outros credores		22.374	19.097
Outros passivos correntes		480.075	488.046
Total de passivos correntes		1.628.042	1.551.893
TOTAL DO PASSIVO	7	2.411.151	2.441.618
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.768.189	2.767.486

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2013.



<u>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS</u> <u>DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012</u>

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	342.280	283.454
Outros proveitos operacionais	8	11.610	9.262
Total de proveitos operacionais	8	353.890	292.716
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(110.343)	(104.573)
Variação de produção		(1.094)	(56)
Fornecimentos e serviços externos		(109.145)	(84.880)
Custos com pessoal		(62.077)	(52.259)
Amortizações e depreciações	7	(14.279)	(13.722)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciáveis e amortizaveis e Goodwill	7	(1.120)	1.781
Outros custos operacionais		(17.562)	(11.591)
Total de custos operacionais		(315.620)	(265.300)
Resultados operacionais	7	38.270	27.416
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(42.584)	(43.008)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	16.954	27.573
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas	7 e 9	(321)	(2.358)
Outros	7 e 9	1.452	(407)
Resultados financeiros		(24.499)	(18.200)
Resultados antes de impostos	7	13.771	9.216
Imposto sobre o rendimento	10	(6.981)	(5.550)
Resultado líquido consolidado do período		6.790	3.666
Resultado líquido atribuível a: Detentores de capital Interesses não controlados Resultado por ação:	11	7.173 (383)	6.236 (2.570)
Básico	11	0,02	0,01
Diluído	11	0,02	0,01

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimetre findo em 31 de março de 2013.



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012 (Valores expressos em milhares de euros)

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Resultado líquido consolidado do período	6.790	3.666
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	19.592	(17.653)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros		
disponíveis para venda	6.605	(294)
Efeito de operações de cobertura	559	(108)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	(76)	1.888
Outros	(2.300)	(855)
	24.380	(17.022)
Rendimento integral do período	31.170	(13.356)
Rendimento integral atribuível a:		
Detentores de capital	32.202	(9.753)
Interesses não controlados	(1.032)	(3.603)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2013.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de euros)

						Reserv	as e resultado	os transitados					
			Ajustamentos de	Ajustamentos			Reserva	Reserva de		Resultado	Total do capital		
			partes de capital	de conversão	Reserva	Reservas	de justo	operações	Resultados	liquido	próprio atribuível	Interesses	
	Notas	Capital	em associadas	cambial	legal	livres	valor	de cobertura	transitados	consolidado	a acionistas	não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	21	210.000	1.607	(3.671)	5.500	65.700	995	(11.011)	(41.118)	24.003	252.005	73.863	325.868
Rendimento integral do trimestre:													
Resultado consolidado líquido do período		-		-	-		-		-	7.173	7.173	(383)	6.790
Variação nos ajustamentos de conversão cambial				20.558	-	-	-	-	-	-	20.558	(966)	19.592
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros													
disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	6.605	-	-	-	6.605		6.605
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	559	-		559		559
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(76)	-	-	-	-	-	-		(76)		(76)
Outros		-	-		-	-	-	-	(2.617)	•	(2.617)	317	(2.300)
Operações com detentores de capital no trimestre:													
Aplicação do resultado consolidado de 2012:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	24.003	(24.003)		-	-
Saldo em 31 de março de 2013		210.000	1.531	16.887	5.500	65.700	7.600	(10.452)	(19.732)	7.173	284.207	72.831	357.038

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de março de 2013.

						Reserv	as e resultado	os transitados					
			Ajustamentos de	Ajustamentos			Reserva	Reserva de		Resultado	Total do capital		
			partes de capital	de conversão	Reserva	Reservas	de justo	operações	Resultados	liquido	próprio atribuível	Interesses	
	Notas	Capital	em associadas	cambial	legal	livres	valor	de cobertura	transitados	consolidado	a acionistas	não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012	21	420.000	(1.205)	31.018	5.500	37.483	(13.980)	(8.558)	(13.749)	(200.437)	256.072	76.579	332.651
Rendimento integral do trimestre:													
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-		-	-	-	-	6.236	6.236	(2.570)	3.666
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(17.024)	-			-	-	-	(17.024)	(629)	(17.653)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros													
disponíveis para venda	17	-		-	-	-	(294)	-	-	-	(294)	-	(294)
Efeito de operações de cobertura		-		-	-	-	-	(108)	-	-	(108)	-	(108)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	1.888	-	-	-	-	-	-	-	1.888	-	1.888
Outros		-	-		-	-	-	-	(451)	-	(451)	(404)	(855)
Operações com detentores de capital no trimestre:													
Aplicação do resultado consolidado de 2011:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-			-	-	(200.437)	200.437		-	
Saldo em 31 de março de 2012		420.000	683	13.994	5.500	37.483	(14.274)	(8.666)	(214.637)	6.236	246.319	72.976	319.295



<u>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA</u> <u>DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012</u> (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 13	1º Trim. 12
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		262.763	353.342
Pagamento a fornecedores		(248.845)	(221.571)
Pagamento ao pessoal		(57.843)	(52.073)
Fluxo gerado pelas operações		(43.925)	79.698
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(5.051)	(8.772)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(14.248)	(28.590)
Fluxos das atividades operacionais (1)		(63.224)	42.336
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	20	8.684	4.441
Ativos fixos tangiveis e propriedades de investimento		981	1.351
Juros e proveitos similares		4.407	3.670
Dividendos	20	1.146	642
		15.218	10.104
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	20	(5.954)	(8.521)
Ativos fixos tangiveis e propriedades de investimento		(17.419)	(21.539)
Ativos intangiveis		(288)	(12)
		(23.661)	(30.072)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(8.443)	(19.968)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		844.935	450.194
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(789.610)	(458.364)
Juros e custos similares		(18.525)	(15.534)
		(808.135)	(473.898)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		36.800	(23.704)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(34.867)	(1.336)
Efeito das diferenças de câmbio		(17.101)	(6.539)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	246.063	291.693
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	194.095	283.818

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2013.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A TEIXEIRA DUARTE, S.A. "Empresa" ou ("TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 420.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro, e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

Em 19 de outubro de 2012 o capital social foi reduzido para 210.000.000 euros, passando a estar representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euros.

O universo empresarial da TEIXEIRA DUARTE ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros.

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2013, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2013 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 com impactos na Posição Financeira Consolidada ou no Resultado Consolidado das operações, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.



4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de março de 2013 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social		Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 50 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park	51,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Porto Salvo Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte (a) Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Porto Salvo Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A	. Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Porto Salvo Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Porto Salvo Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto Salvo Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e	Edifício 2, Lagoas Park	100,00%
Investimentos Imobiliários, S.A. TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro	Porto Salvo Pedreira das Perdigueiras - Laveiras	100,00%
& Filhos, S.A. V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Paço de Arcos Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%



Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A		100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – DISTRIBUIÇÃO, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	45,00%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	45,00%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	48,96%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	45,00%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,91%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b		45,00%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%



Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park	52,00%
TDO - SGPS, S.A.	Porto Salvo Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Funchal Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
AFRICA DO SUL		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	Po Box 15318 Farrarmere – Benon – Gauteng 1518 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
Angola, Lda. BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.		100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Luanda Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Luanda Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Luanda Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Luanda Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções	Luanda Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D	100,00%
(Angola), Lda. URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Luanda Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%



Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C	100,00%
SERAFIM L. ANDRADE, S.A.R.L.	Luanda Rua da Missão, 103	80,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Luanda Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Luanda Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Luanda Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,67%
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%



Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes, Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooca, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - 11, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 12, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP – Volta Redonda, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 14, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 15, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 16, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 17, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	99,99%
CHIPRE		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	52,00%
<u>ESPANHA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%



Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
GIBRALTAR		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
MACAU		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
MOÇAMBIQUE		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda. Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo Av. 25 de Setembro, 1321	100,00% 65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Maputo Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (d)	P O Box 9574 Windhoek	49,40%
KPC Trading and Services (d)	Namíbia P O Box 2143 Windhoek	29,64%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd. (d)	Namíbia P O Box 2143 Windhoek Namíbia	49,40%
RÚSSIA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (d)	Murmansk Rússia	36,40%



Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco Ota Coromoto no	F7 209/
	Aplica Urb. Altamira – Caracas Venezuela	57,20%
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. (a)	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	17,04%

- a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A.
- (b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL SGPS, S.A.
- (c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG SGPS, S.A.
- (d) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária C + P.A. Cimento e Produtos Associados, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, não se verificaram entradas e saídas no perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2012.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foram as seguintes:

Divise	Cân	Câmbio de fecho			Câmbio médio			
Divisa	31-03-2013	31-12-2012	Var	31-03-2013	31-03-2012	Var		
Dólar Americano	1,2805	1,3194	(0,0389)	1,3170	1,3229	(0,0059)		
Pataca Macaense	10,2403	10,5328	(0,2925)	10,5219	10,5745	(0,0526)		
Metical Moçambicano	38,9200	39,2400	(0,3200)	39,5075	35,8850	3,6225		
Bolivar Venezuelano	8,0570	5,6664	2,3906	6,9500	5,6812	1,2688		
Kwanza Angolano	122,2650	126,8460	(4,5810)	126,0405	128,3184	(2,2779)		
Dinar Argelino	101,3772	103,1890	(1,8118)	103,2285	98,9901	4,2384		
Dirham Marroquino	11,0782	11,1526	(0,0744)	11,1469	11,1542	(0,0073)		
Real Brasileiro	2,5703	2,7036	(0,1333)	2,6376	2,3562	0,2814		
Hryvnia Ucrâniana	10,4297	10,6212	(0,1915)	10,6882	10,6095	0,0786		
Dólar Namibiano	11,8200	11,1727	0,6473	11,7131	10,2441	1,4690		
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-		
Rublo Russo	39,7617	40,3295	(0,5678)	40,2378	39,9714	0,2663		
Dinar Tunisino	2,0441	2,0492	(0,0051)	2,0621	1,9822	0,0799		
Rand Africa do Sul	11,8200	11,1727	0,6473	11,7131	10,2441	1,4690		



7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foram como segue:

	Vendas e prestações de serviços							
		1º Trim. 13			1º Trim. 12	Resultados operacionais		
Segmento	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Construção	160.751	15.449	176.200	120.640	12.903	133.543	11.735	4.955
Concessões e serviços	16.194	3.922	20.116	14.708	3.431	18.139	3.695	1.057
Imobiliária	21.644	3.285	24.929	14.845	2.754	17.599	4.882	7.196
Hotelaria	18.253	2.191	20.444	18.931	1.827	20.758	4.585	6.271
Distribuição	49.566	2.201	51.767	35.303	2.070	37.373	5.927	4.000
Energia	28.812	689	29.501	35.637	703	36.340	355	268
Automóvel	47.060	2.781	49.841	43.390	2.603	45.993	10.705	7.439
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(3.636)	(3.795)
Eliminações	-	(30.518)	(30.518)	-	(26.291)	(26.291)	22	25
	342.280	-	342.280	283.454	-	283.454	38.270	27.416
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(42.584)	(43.008)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9) 16.95								27.573
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9) 1.131								(2.765)
Resultados antes de impostos 13.771								9.216

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.



Outras informações:

Segmento	Dispêndios d	e capital fixo	Amortiz deprecia result	ções em	Provisões e perdas por imparidade		
	1º Trim. 13	1º Trim. 12	1º Trim. 13	1º Trim. 12	1º Trim. 13	1º Trim. 12	
Construção	18.474	12.828	7.949	7.944	1.142	(1.774)	
Concessões e serviços	437	213	1.006	1.050	2	(7)	
Imobiliária	187	291	611	658	(24)	-	
Hotelaria	923	1.216	2.582	2.481	-	-	
Distribuição	2.327	22	1.215	856	-	-	
Energia	2.953	1.274	452	465	-	-	
Automóvel	1.441	419	464	268	-	-	
	26.742	16.263	14.279	13.722	1.120	(1.781)	

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são como segue:

		Ativos							Passivos	
	31-03-2013				31-12-2012					
Segmento	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponiveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponiveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total	31-03-2013	31-12-2012
Construção	4.776	-	1.744.053	1.748.829	5.427	-	1.651.788	1.657.215	1.279.561	1.196.820
Concessões e serviços	849	18.493	229.567	248.909	837	19.031	228.447	248.315	157.792	157.604
Imobiliária	89	32.353	1.608.770	1.641.212	87	25.542	1.562.127	1.587.756	1.193.221	1.179.400
Hotelaria	-	-	342.157	342.157	-	-	329.252	329.252	286.947	285.463
Distribuição	-	-	164.419	164.419	-	-	154.397	154.397	125.895	118.529
Energia	24	-	84.656	84.680	24	-	79.698	79.722	56.419	52.289
Automóvel	-	-	165.810	165.810	-	-	151.887	151.887	125.596	118.917
Não afetos a segmentos	45.040	5.097	359.487	409.624	44.334	4.024	337.019	385.377	54.200	50.818
Eliminações	-	-	(2.037.451)	(2.037.451)	-	-	(1.826.435)	(1.826.435)	(868.480)	(718.222)
	50.778	55.943	2.661.468	2.768.189	50.709	48.597	2.668.180	2.767.486	2.411.151	2.441.618



As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 e em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respetivamente:

	Vendas e pr serv	•	Ativos não co mone	
Segmento geográfico	1º Trim. 13	1º Trim. 12	31-03-2013	31-12-2012
Portugal	73.277	94.528	628.892	630.462
Angola	181.518	139.968	351.922	337.040
Argélia	13.484	9.771	10.855	11.592
Brasil	18.333	19.152	48.922	41.644
Espanha	6.450	5.594	11.880	12.236
Moçambique	12.188	3.428	25.259	23.088
Venezuela	34.559	9.279	28.358	31.044
Outros	2.471	1.734	1.932	1.901
	342.280	283.454	1.108.020	1.089.007

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	289.470	216.992
Prestações de serviços	52.810	66.462
	342.280	283.454
Outros proveitos operacionais:		
Trabalhos para a própria empresa (b)	3.014	708
Ganhos em inventários	2.348	615
Reversão de perdas por imparidade em inventários	1.384	20
Proveitos suplementares	1.376	2.109
Restituição de impostos	1.219	1.855
Alienação de ativos (a)	720	1.150
Variação no justo valor de propriedades de investimento (Nota 14)	260	1.846
Outros proveitos operacionais	1.289	959
	11.610	9.262
	353.890	292.716

- (a) Os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis.
- (b) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.



9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foram os seguintes:

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Custos e perdas financeiros:		
Juros suportados	(18.887)	(18.798)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(17.467)	(17.381)
Outros custos e perdas financeiros	(6.230)	(6.829)
	(42.584)	(43.008)
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	4.176	4.141
Diferenças de câmbio favoráveis	11.775	21.784
Descontos de pronto pagamento obtidos	129	135
Outros proveitos e ganhos financeiros	874	1.513
	16.954	27.573
Resultados relativos a atividades de investimento:		
Resultados relativos a empresas associadas (a)	(321)	(2.358)
Dividendos (b)	1.146	423
Outros investimentos	306	(830)
	1.131	(2.765)
Resultados financeiros	(24.499)	(18.200)

- (a) Os resultados relativos a empresas associadas dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, correspondem ao efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas (Nota 15).
- (b) Em 31 de março de 2013 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de "Ativos financeiros disponíveis para venda" de 273 milhares de euros (264 milhares de euros em 31 de março de 2012) e os restantes de "Outros investimentos".

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, não foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A "TD, S.A." e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 25%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000 e 7.500.000 de euros, às taxas de 3% e 5%, respetivamente. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre as despesas e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

Para o apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, depois de deduzidos os prejuízos fiscais reportáveis, são adicionados e/ou subtraídos aos resultados contabilísticos, montantes que não relevam fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A "TD, S.A." e as participadas detidas direta e indiretamente em pelo menos 90%, com sede e direção efetiva em território português, são tributadas segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de consolidação,



conforme estabelecido no artigo 69.º e seguintes do Código do IRC, aplicando-se ao resultado global assim obtido, após a dedução dos prejuízos fiscais reportáveis, as taxas de IRC.

Ao montante de imposto assim apurado, acresce a Derrama Municipal e Estadual, se aplicável, apuradas individualmente e às taxas *supra referidas*-, bem como a tributação autónoma apurada por cada sociedade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de março de 2013.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, são como segue:

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(5.395)	(3.762)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(10.235)	(6.591)
Imposto corrente	(15.630)	(10.353)
Imposto diferido (Nota 18):	8.649	4.803
	(6.981)	(5.550)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de (942) milhares de euros em 31 de março de 2013 (467 em 31 de março de 2012) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	7.173	6.236
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,02	0,01

Pelo facto de nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Acionistas realizada em 25 de maio de 2013 foi deliberada a distribuição de dividendos de 0,015 euros por ação. Estes dividendos foram deliberados em consideração das demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2012 e ascenderão a 6.300 milhares de euros.



13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos	Edifícios e					Outros	Ativos fixos	Adiantamentos	
	e recursos	outras	Equipamento	Equipamento	Ferramentas	Equipamento	ativos fixos	tangíveis	por conta ativos	
	naturais (construções	básico	de transporte	e utensílios	administrativo	tangíveis	em curso	fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2012	36.871	409.024	358.935	78.270	32.644	39.457	21.127	25.356	-	1.001.684
Ajustamentos de conversão cambial	(158)	(8.545)	(4.592)	(2.607)	(51)	(746)	(495)	(457)	-	(17.651)
Adições	-	428	8.814	1.274	953	639	1.299	2.584	-	15.991
Transferências e abates	-	1.483	(6.625)	1.853	166	(235)	(221)	(934)	-	(4.513)
Alienações	(26)	(222)	(1.175)	(74)	(114)	(104)	(5)	(14)	-	(1.734)
Saldo em 31 de março de 2012	36.687	402.168	355.357	78.716	33.598	39.011	21.705	26.535		993.777
Saldo em 1 de janeiro de 2013	33.826	409.352	378.473	79.547	36.997	40.160	18.723	43.985	183	1.041.246
Ajustamentos de conversão cambial	(223)	4.909	687	493	170	542	396	(587)	(54)	6.333
Adições	-	637	9.898	1.872	777	404	632	9.819	-	24.039
Transferências e abates	(2)	(1.527)	1.235	488	(61)	(48)	(2.285)	3.079	(129)	750
Alienações	(33)	(205)	(835)	(657)	(31)	(230)	(3)			(1.994)
Saldo em 31 de março de 2013	33.568	413.166	389.458	81.743	37.852	40.828	17.463	56.296		1.070.374
Depreciações e perdas por										
imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2012	166	100.846	268.589	53.225	28.462	30.426	4.781	-	-	486.495
Ajustamentos de conversão cambial	-	(2.490)	(3.431)	(1.909)	(28)	(546)	(42)	-	-	(8.446)
Reforços	-	3.346	6.609	2.541	287	657	126	-	-	13.566
Transferências e abates	-	(6)	(5.912)	(64)	(11)	(594)	-		-	(6.587)
Alienações	-	(94)	(1.123)	(25)	(84)	(81)	(4)		-	(1.411)
Saldo em 31 de março de 2012	166	101.602	264.732	53.768	28.626	29.862	4.861			483.617
Saldo em 1 de janeiro de 2013	166	112.991	274.973	57.899	28.900	31.386	5.156		-	511.471
Efeito de conversão cambial	-	353	984	504	11	513	42		-	2.407
Reforços	-	3.720	6.366	2.497	625	712	123		-	14.043
Transferências e abates	-	(161)	61	(40)	(69)	(35)	(7)		-	(251)
Alienações	-	(165)	(614)	(637)	(30)	(193)	(3)	-	-	(1.642)
Saldo em 31 de março de 2013	166	116.738	281.770	60.223	29.437	32.383	5.311	•		526.028
Valor líquido:										
Em 31 de março de 2012	36.521	300.566	90.625	24.948	4.972	9.149	16.844	26.535		510.160
Em 31 de março de 2013	33.402	296.428	107.688	21.520	8.415	8.445	12.152	56.296		544.346

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no trimestre findo em 31 de março de 2013 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 31 de março de 2013 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 38.830 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;



- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2013	2012
Saldo em 1 de janeiro	498.236	522.016
Ajustamentos de conversão cambial	2.517	(2.863)
Aumentos / alienações	(1.435)	11
Variação no justo valor (Nota 8)	260	1.846
Transferências de ativos fixos tangíveis	12	-
Saldo em 31 de março	499.590	521.010

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 7.999 milhares de euros no trimestre findo em 31 de março de 2013 (7.939 milhares de euros em 31 de março de 2012). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no trimestre findo em 31 de março de 2013 ascenderam a 973 milhares de euros (930 milhares de euros em 31 de março de 2012).



15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 31 de março de 2013, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede F	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,32%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. La Armada, Edifício Centro Socialista Demivargas, Piso 4 1162 La Guaira – Catia La Mar	49,00%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	25,48%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
RPK Gulfstream, Ltd. (a)	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	17,47%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Cheminndu Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

⁽a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.



Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012	39.180	19.084	58.264
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(2.358)	-	(2.358)
- Efeito em capitais próprios	1.888	-	1.888
- Dividendos recebidos	(220)	-	(220)
Ajustamentos de conversão cambial	50	(50)	-
Outros	1.427	-	1.427
Saldo em 31 de março de 2012	39.967	19.034	59.001
Saldo em 1 de janeiro de 2013	39.006	11.703	50.709
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(321)	-	(321)
- Efeito em capitais próprios	(76)	-	(76)
Ajustamentos de conversão cambial	180	3	183
Outros	283	-	283
Saldo em 31 de março de 2013	39.072	11.706	50.778

O detalhe dos investimentos em associadas em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é como se segue:

	31-03-2013			31-12-2012			
Associadas	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	
Limited Liability Company Cement	16.072	11.643	27.715	16.072	11.643	27.715	
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	12.113	-	12.113	12.113	-	12.113	
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5.212	-	5.212	4.506	-	4.506	
Alvorada Petróleos, S.A.	3.999	-	3.999	3.975	-	3.975	
RPK Gulfstream Ltd.	849	-	849	837	-	837	
TEIX.CO, SPA	541	-	541	541	-	541	
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	26	63	89	27	60	87	
Outros	260	-	260	935	-	935	
	39.072	11.706	50.778	39.006	11.703	50.709	



As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, teve os seguintes impactos:

1º T	rim. 13			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(157)	(21)	-	(178)
Limited Liability Company Cement	(137)	(56)	-	(193)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	65	641	-	706
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(2)	-	-	(2)
Outros	(90)	(640)	-	(730)
	(321)	(76)		(397)

1º T	rim. 12			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	336	(411)	(12)	(87)
Limited Liability Company Cement	(1.209)	(110)	-	(1.319)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(610)	3.225	-	2.615
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(711)	(849)	-	(1.560)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(55)	-	(41)	(96)
Outros	(109)	33	(167)	(243)
	(2.358)	1.888	(220)	(690)



16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de março de 2013, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/acionistas:

Denominação social		centagem ão efetiva
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park	14,10%
Avias Grupo refrovidito para a Aita verocidade, Ace	Porto Salvo	14,1070
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima	15,00%
	Linhó – Sintra	,
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park	20,00%
	Porto Salvo	-
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park	40,00%
	Porto Salvo	
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park	40,00%
	Porto Salvo	
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações	Av. Fabril do Norte, 1601	33,33%
Urbanas, ACE	Matosinhos	
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas	Edifício Central Park	50,00%
do Alqueva, ACE	Rua Alexandre Herculano, № 3, 2º - Linda-a-Velha	
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park	20,04%
	Porto Salvo	
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park	20,04%
	Porto Salvo	
GPCC - Grupo Português de Construção de	Rua Senhora do Porto, 930	25,00%
Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Porto	
GPCIE - Grupo Português de Construção de	Edifício Sagres	25,00%
Infraestruturas da Expo, ACE	Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E	26,80%
	Lisboa	
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D	33,33%
Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Lisboa	
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º	25,00%
	Lisboa	
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park	60,00%
	Porto Salvo	
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º	36,00%
	Lisboa	
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park	57,30%
TEN/EIDA DUADTE/0004 E D	Porto Salvo	50.000/
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do	Edifício 2, Lagoas Park	60,00%
Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada	Porto Salvo	
de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios		
para o Hotel e Escritórios, ACE	Av. doe Ferree Armendae 125 20 C	EO 000/
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C	50,00%
Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha	Lisboa	
do Norte, ACE		



Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Ativos c	orrentes	Ativos não	correntes	Passivos	correntes	Passivos nã	o correntes
	31-03-2013	31-12-2012	31-03-2013	31-12-2012	31-03-2013	31-12-2012	31-03-2013	31-12-2012
CAIS DE CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	94	95	-	-	57	57	18	19
CONBATE, ACE	992	1.098	1	1	540	613	97	131
DOURO LITORAL, ACE	2.420	2.528	5	6	364	344	1.798	1.937
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	529	542	20	22	32	114	80	80
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	111	113	-	-	74	76	143	144
GMP - Grupo Maritimo Português, ACE	1.221	1.215	1	5	1.273	1.262	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	673	674	-	-	787	780	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de								
Gás Natural, ACE	80	80	-	-	80	80	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da								
Expo, ACE	1	1	-	-	1	1	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	105	105	-	-	105	105	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.058	1.181	4	4	1.064	1.221	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	3	30	-	-	3	30	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	20	35	-	-	1	15	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das								
Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos								
e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e								
Escritórios, ACE	56	56	-	-	56	56	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	241	230	-	-	241	230	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e								
Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	393	321	-		260	187	-	-
	7.997	8.304	31	38	4.938	5.171	2.136	2.311

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Prov	eitos	Custos		
	1º Trim. 13	1º Trim. 12	1º Trim. 13	1º Trim. 12	
CAIS DE CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	1	2	1	2	
CONBATE, ACE	39	5.520	38	5.283	
DOURO LITORAL, ACE	167	348	157	233	
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	1	-	7	39	
GMP - Grupo Maritimo Português, ACE	4	-	9	39	
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	3	143	8	156	
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	1	-	11	
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	-	-	-	4	
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	10	-	10	12	
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e					
Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	-	6	
	225	6.014	230	5.785	



Incluído na informação indicada na Nota 24, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 18.874 milhares de euros em 31 de março de 2013 (19.343 milhares de euros em 31 de dezembro de 2012).

17 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2013	2012
Justo valor em 1 de janeiro	48.597	70.052
Aumento / diminuição no justo valor	7.346	(723)
Justo valor em 31 de março	55.943	69.329

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Grupo detinha 394.211.281 ações do Banco Comercial Português, S.A., como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são como seguem:

	31-03	-2013	31-12-2012		
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado	
Banco Comercial Português, S.A.	760.114	37.450	760.114	29.566	
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	18.493	35.958	19.031	
	796.072	55.943	796.072	48.597	

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foi o seguinte:

	<u>-</u> '	Ativos por impostos diferidos		s por diferidos
	2013	2012	2013	2012
Saldo em 1 janeiro	111.912	107.000	57.979	65.906
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	8.818	4.470	169	(333)
Capitais próprios	(942)	467	-	-
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(515)	(1.212)	456	(637)
Saldo em 31 de março	119.273	110.725	58.604	64.936

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.



A partir de 1 de janeiro de 2012, a dedução de prejuízos fiscais, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2012, será limitada a 75% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a "TD,S.A." e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, podem ser detalhados como se segue:

Postdadas	Saldos a	receber	Saldos	a pagar	Empréstimos	s concedidos	Outras	dívidas
Entidades	31-03-2013	31-12-2012	31-03-2013	31-12-2012	31-03-2013	31-12-2012	31-03-2013	31-12-2012
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	-	-	-	-	819	819	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	24	24	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	33	-	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	8.536	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	1.867	1.968	-	-	-	-	150	(1.665)
Consórcio OPSUT 2010	10	2.184	1.873	454	-	-	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	-	-	-	-	-	-	(324)	(324)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.266	2.213	1	3	-	-	(254)	(247)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	2.508	2.473	-	-
Limited Liability Company Cement	147	147	-	-	16.072	16.072	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	-	-	-	150	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	7	8	-	-	-	-	(2.132)	(2.132)
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	55	55	-	-	-	-	(30)	(31)
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	9	23	-	-	-	-	(1.078)	(958)
TEDEVEN Inmobiliária, CA	1	-	27	-	-	-	-	-
TEIX.CO SPA	1.456	1.435	768	755	-	-	(310)	(304)
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-			1	-		-	-
	5.864	8.079	2.693	1.270	30.031	29.846	(3.978)	(5.661)

As principais transações realizadas nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e pr	estações de	Compras	e serviços		
	serv	serviços		idos	Juros debitados	
	1º Trim. 13	1º Trim. 12	1º Trim. 13	1º Trim. 12	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	499	-	2.212	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	598	-	646	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5	13	21	21	-	-
Limited Liability Company Cement	-	104	-	-	442	302
Moreira e Cunha, Lda.	14	6	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	26	28	-	-	16	11
TEIX.CO SPA	-	-	-	122	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	-	213	-	-
	1.142	151	2.879	356	458	313



As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foram as seguintes:

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Administradores executivos:		
Benefícios de curto prazo	177	168
Conselho fiscal:		
Benefícios de curto prazo	17	17
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	15	10
	209	195

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foram as seguintes:

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	1.811	1.375
	1.811	1.375

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-03-2013	31-12-2012
Depósitos à ordem	131.641	153.725
Depósitos a prazo	52.558	80.210
Outras aplicações de tesouraria	2.021	2.234
Numerário	7.875	9.894
	194.095	246.063

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	5.642	4.441
Banco Comercial Português, S.A.	2.823	-
Outros	219	-
	8.684	4.441



Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	5.680	5.471
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	-	2.691
Outros	274	359
	5.954	8.521

Os dividendos recebidos nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foram como se segue:

	1º Trim. 13	1º Trim. 12
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	392	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	375	422
Outros	379	220
	1.146	642

21 - CAPITAL

Em 31 de março de 2013, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada (420.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro cada em 31 março de 2012).

Em 31 de março de 2013, a TEIXEIRA DUARTE — Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 197.950.000 ações representativas do capital da TEIXEIRA DUARTE, S.A., correspondentes a 47,13% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

<u>Reserva legal</u>: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

<u>Reserva de justo valor</u>: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.



23 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	31-03-2013	31-12-2012
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	212.394	211.044
Papel comercial b)	138.692	190.016
	351.086	401.060
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	426.674	362.145
Papel comercial b)	513.530	472.760
	940.204	834.905
	1.291.290	1.235.965

a) Empréstimos bancários

Em 31 de março de 2013, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3,74% (4,63% em 31 de março de 2012).

Em 31 de março de 2013, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, contratado em 11 de fevereiro de 2008 no montante atual de 17.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de fevereiro de 2016.
- Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante atual de 48.522 milhares de euros, cujo reembolso será em 42 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 20 de outubro de 2008 no montante atual de 4.085 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2014.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante atual de 37.549 milhares de euros, cujo reembolso será em 132 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 2 de fevereiro de 2009 no montante atual de 2.929 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 4 de janeiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de fevereiro de 2009 no montante atual de 2.929 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de fevereiro de 2009 no montante atual de 2.245 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de setembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Itáu, contratado em 24 de abril de 2010 no montante atual de 13.771 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de abril de 2013.



- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante atual de 19.524 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco Espirito Santo de Investimento, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante atual de 3.923 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.
- Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 19 de julho de 2012, no montante atual de 5.009 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 19 de julho de 2015.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 15.045 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 33.814 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante atual de 28.074 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante atual de 11.656 milhares de euros, cujo reembolso será em 1 prestação de 1.000 milhares de euros em 15 de junho de 2013, sendo o restante capital reembolsado no prazo de 36 meses.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 336.398 e 260.815 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 31 de março de 2013, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 14 de outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espirito Santo de Investimento, S.A. e Banco Espirito Santo, S.A. em 16 de dezembro de 2005 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um spread de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade em



cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de fevereiro de 2014.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espirito Santo, S.A. em 21 de abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de abril de 2013.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de agosto de 2008, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,75%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,75%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espirito Santo, S.A. em 23 de dezembro de 2008 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 49.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 22 de dezembro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de abril de 2011 e renovado em 11 de maio de 2012 por mais 3 anos a contar de 14 de maio de 2012, estando previstas amortizações parciais de 10.000 milhares de euros em 14 de maio de 2013 e 14 de maio de 2014.Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 5.25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espirito Santo, S.A. em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE
 Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de três anos, a contar da data de assinatura do contrato.
 Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o



respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 43.000 milhares de euros, atualmente de 40.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 250 milhares de euros, 250 milhares de euros e 39.500 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das futuras emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 1.500 e 6.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 4,25%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 29 de outubro de 2012, junto do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e o Banco Espírito Santo, S.A., no montante global de 35.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 1.000 e 2.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 6,50%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o exercício dos contratos programa, algumas emissões existentes em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	31-03-2013	31-12-2012
2014	57.106	114.007
2015	91.352	85.903
2016	54.193	53.896
2017	31.147	30.770
2018 e seguintes	117.288	116.484
	351.086	401.060



Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	31-03-2013 Divisa Euros		31-12-2012	
DIVISA			Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	13.000.000	1.614	10.000	1.765
Dólar Americano	83.412	65.140	89.008	67.461
Dólar Namibiano	-	-	199	18
lene Japonês	-	-	76.000	669
Kwanza Angolano	16.809.247	137.482	14.062.387	110.862
Real Brasileiro	85.561	33.288	78.826	29.156

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

Informa-se que durante o exercício de 2010 e 2011 foram realizadas pela Direção de Serviços de Inspeção Tributária ("DSIT") da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) diversas inspeções à empresa TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações Investimentos Imobiliários, S.A. ("TDGPII, S.A."), sociedade que é detida indiretamente a 100% pela TD, S.A..

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da sociedade participada "TDGPII, S.A." dos exercícios de 2007, 2008 e 2009, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

	Prejuizo fiscal	Correcção
Exercício	apurado	da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807

Com exceção do montante de 611 milhares de euros, incluído na correção ao prejuízo fiscal de 2008 (respeitante, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo Investimento Imobiliário TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a "TDGPII S.A." se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2006, 2007 e 2008 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante — TEIXEIRA DUARTE — Engenharia e Construções, S.A., a qual apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

Durante o ano de 2012, foi proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra a sentença relacionada com a correção de idêntica natureza efetuada pela AT ao exercício de 2006, cujo desfecho foi desfavorável às pretensões da Empresa. Na sequência desta sentença, a participada "TDGPII S.A." procedeu ao registo contabilístico da correção em causa, no montante de 4.709 milhares de euros.



Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da "TDGPII S.A." e, consequentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006, o Conselho de Administração mantém expetativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios em fase judicial (2007 e 2008).

Cumpre referir que a Demonstração de Liquidação de IRC e juros compensatórios do exercício de 2008 emitida à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. (TD-EC) na qualidade de sociedade dominante, compreende, para além das correções supra descritas da participada "TDGPII S.A.", uma correção ao lucro tributável apurado, a nível individual da TD-EC.

O montante total de correções ao lucro tributável ascendeu a 35.467 milhares de euros, do qual a TD-EC contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

A correção relativa ao exercício de 2009 ainda não foi objeto de qualquer liquidação adicional à sociedade dominante à data do fecho de março de 2013.

A "TDGPII S.A. "recebeu entretanto o Projeto de Relatório relativo à inspeção realizada ao exercício de 2010, no qual consta uma proposta de correção ao prejuízo fiscal apurado no montante de 6.467 milhares de euros, relativamente à mesma temática que esteve na origem das correções anteriores e *supra descritas*.

Garantias:

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	31-03-2013	31-12-2012
Garantias bancárias prestadas	398.717	447.093
Seguros de caução	455.468	564.836

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A., a TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, CA e o Consórcio Boyacá – La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, S.A., no montante 17.820 milhares de euros, outorgado pela RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deram em penhor 2.734.407 e 450.000 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., respetivamente.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 37.549 milhares de euros.

Para garantia do contrato de mútuo celebrado com o Banco BPI, S.A., no montante de 5.009 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu como hipoteca 23 frações do imóvel sito no Campo Grande nº 9 em Lisboa.



Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante atual de 40.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitos em Lagoas Park.

Para garantia do empréstimo no montante atual de 11.656 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 – Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 28,34,40,46,52, 58, 64, 70, 76, 80, 94 e 96; e Rua Doutor Miguel Assunção Lopes, número 15, Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, números 30, 38, 42, 48, 54, 62, 70 e 74 e Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 12 e 18, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 10.656 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espirito Santo Investimento, S.A. e Banco Espirito Santo, S.A., no valor de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 336.286.280 e 37.420.992 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente, e a TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 3.266.034 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espirito Santo Investimento, S.A. e Banco Espirito Santo, S.A., no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deram em penhor 4.277.150 e 16.226.859 ações Banco Comercial Português, S.A., respetivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.233.966 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constitui uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e parqueamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro – Jardia, Montijo, no montante de 16.428 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A., constitui igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 5.894 milhares de euros. Na mesma qualidade, a QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A. constitui também uma hipoteca sobre o lote de terreno para construção número 23, sito na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 944 milhares de euros. A V8 – Gestão Imobiliária, S.A., constitui uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espirito Santo Investimento, S.A. e Banco Espirito Santo, S.A., no valor de 60.000 milhares de euros, atualmente de 49.000 milhares de euros outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 Unidades de Participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor de 70.000 milhares de euros, atualmente de 60.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e



Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espirito Santo de Investimento, S.A. e o Banco Espirito Santo, S.A., no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 2.754 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 24.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante atual de 48.522 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 31 de março de 2013 e 31 dezembro de 2012, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 461.557 e 482.274 milhares de euros, respetivamente.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 118.320 e 118.876 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Outros:

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não existiam inventários dados como penhor de garantia a passivos.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2013.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos setores de atividade e mercados em que atua, não se tendo verificado, desde o encerramento do primeiro trimestre de 2013 até a essa data, qualquer facto que se justifique assinalar a propósito dessa atuação, informando-se, ainda assim, os Senhores acionistas que:

No passado dia 25 de maio, realizou-se a Assembleia Geral da TEIXEIRA DUARTE, S.A., na qual foram aprovados o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2012, incluindo a correspondente proposta de aplicação de resultados, no âmbito da qual foram distribuídos dividendos aos acionistas, no valor global de 6.300.000,00€, a que corresponde o valor bruto de 0,015€ por ação.



A mencionada Assembleia Geral aprovou ainda uma deliberação de confiança nos membros dos órgãos de administração e de fiscalização e um voto de louvor pela forma como no exercício findo desempenharam as suas funções, bem como a declaração emitida pela Comissão de Remunerações sobre política de remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização, tendo ainda procedido à eleição do Senhor Eng.º Jorge Ricardo Figueiredo Catarino como Administrador da TEIXEIRA DUARTE, S.A. para exercer funções juntamente com os demais membros do Conselho de Administração até ao final do mandato em curso, 2011/2014.

Em 29 de maio e através de operações de bolsa realizadas para venda de ações do "Banco Comercial Português, S.A.", a TEIXEIRA DUARTE reduziu a sua participação nesta entidade para 1,98%. Tais transações, assim como outras antes concretizadas desde o início do ano, resultam da circunstância da Teixeira Duarte ter antes entendido como adequado passar a gerir parte da sua participação no "Banco Comercial Português, S.A." como aplicação de tesouraria.